



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

33 fraudas

Nº: 52*

DATA: 24/05/01

ASSUNTO: "COMEMORAÇÃO AO DIA DO CONTABILISTA"

HORA: 16h35min às 17h52min

32



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 52ª
(QUINQUAGÉSIMA SEGUNDA)**

**SESSÃO SOLENE
EM COMEMORAÇÃO AO
DIA DO CONTABILISTA,**

EM 24 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Renato Rainha e João Carlos

LOCAL: Auditório do Conselho Regional de Contabilidade do DF

INÍCIO: 16 horas e 35 minutos

TÉRMINO: 17 horas e 52 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Renato Rainha):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia do Contabilista.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- PRESIDENTE DA SESSÃO, AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO E LÍDER DO PL, Deputado Renato Rainha;
- PRESIDENTE DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO DF, José Antônio de França;
- PRESIDENTE DA SESSÃO, CO-AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR, Deputado João Carlos;
- VICE-PRESIDENTE DA CEOF, Deputado Nijed Zakhour;
- CONSELHEIRO DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE, Antônio Carlos Morais Silva;
- VICE-PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS, ASSESSORAMENTO, PERÍCIAS, INFORMAÇÕES E PESQUISAS, Antônio Gutenberg Morais Anchieta;
- PRESIDENTE DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE SERVIÇOS CONTÁBEIS DO DF, Elizer Gomes de Paula.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO JOÃO CARLOS, co-autor do projeto de decreto legislativo.

- Lembra que este ano se comemoram 55 anos da regulamentação da profissão de contabilista.
- Disserta sobre o papel do contabilista para o desenvolvimento das atividades econômicas no País.
- Exalta o trabalho desse profissional no mercado globalizado.
- Destaca as ações dos Conselhos Regionais e Federal de Contabilidade na promoção do aperfeiçoamento dos profissionais e no cumprimento das normas técnicas e éticas.
- Coloca seu gabinete à disposição dos colegas de profissão.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR, em nome da liderança do PMDB.

- Comenta o significado de "precisão" para a atividade do contabilista e para a prática do regime democrático.
- Exorta os **contabilistas** a colaborarem com a CLDF para a construção de uma sociedade mais justa.
- **Reafirma** sua esperança no futuro do Brasil.

ANTÔNIO CARLOS MORAIS SILVA, conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade.

- Enfatiza o compromisso da classe com a ética na gestão dos setores público e privado da economia.
- Considera o *Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal* e o *Certificado de Gestão Fiscal Responsável* lançamentos do Conselho Federal de Contabilidade que incentivam a transparência na gestão pública.
- Traça um paralelo entre o contabilista do passado e o profissional moderno.

JOSÉ ANTÔNIO DE FRANÇA, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF.

- Lembra que a classe contábil tem sido homenageada pelo Deputado Renato Rainha em seu mandato.
- Discorre sobre o papel dos contabilistas no combate à corrupção e à impunidade em nosso país.
- **Alerta que**, enquanto outros países discutem o credenciamento global, os profissionais brasileiros estacionam em questões particulares.
- Reflete sobre o perfil do contabilista do futuro.
- Reconhece o compromisso do Conselho do Distrito Federal de informar os cidadãos sobre o papel da classe de promover a eficiência da gestão pública.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO RENATO RAINHA, autor do projeto de decreto legislativo.

- Afirma que o trabalho dos contabilistas é fundamental para a **organização** da sociedade.

- Ressalta que o Dia do Contabilista é comemorado no mês de abril, **dia 25**.

- Descreve a luta dos contabilistas e o trabalho que com eles vem realizando em favor da classe.

- **Anuncia** que está tramitando proposta de emenda à Lei Orgânica, de sua autoria, que inclui ao menos um contabilista entre os conselheiros do Tribunal de Contas do DF.

- Reitera que os contabilistas são essenciais para o fortalecimento do regime democrático.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Informa que, em **breve**, serão homenageados, com o título de Cidadão Honorário de Brasília, Nelson Rabelo e José Antônio de França, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João Carlos):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhores e senhoras, boa-tarde. É com muita honra e satisfação que a Câmara Legislativa do Distrito Federal sai de sua sede e hoje se instala no auditório do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Atendendo a requerimento dos Exmos. Srs. Deputados Renato Rainha e João Carlos, damos início, neste momento, à sessão solene em comemoração ao Dia do Contabilista.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente Regional do Partido Liberal, Líder do PL na Câmara Legislativa e autor do requerimento que proporcionou esta sessão comemorativa, Deputado Renato Rainha; o Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, José Antônio de França, nosso anfitrião que com muito carinho nos recebeu; o Exmo. Sr. Deputado João Carlos, co-autor desta sessão solene; o Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour; o Sr. Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, Antônio Carlos Morais Silva; o Sr. Vice-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Antônio Gutenberg Morais Anchieta e o Sr. Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, Elizer Gomes de Paula.

Ouviremos, neste momento, a execução do Hino Nacional.

(Hino Nacional.)



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	2

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra para a abertura oficial e condução desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha.

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Rogando a proteção de **Deus**, declaro abertos os trabalhos da Câmara Legislativa que hoje está representada na sede do Conselho Regional de Contabilidade, onde realizamos a sessão solene em comemoração ao Dia do Contabilista, cujo requerimento é de minha autoria e do nobre Deputado João Carlos. Este requerimento foi aprovado por unanimidade na Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Iniciando as nossas atividades, com muita honra, concedo a palavra ao Deputado João Carlos, um dos autores do requerimento que proporcionou a realização desta sessão.

DEPUTADO JOÃO CARLOS - Boa-tarde a todos. Eu gostaria de cumprimentar o Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Renato Rainha; o nobre amigo e Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do **DF**, Sr. José Antônio de França; o Exmo. Sr. Deputado Distrital Nijed Zakhour, companheiro na Câmara Legislativa; o amigo e Conselheiro Federal de Contabilidade, Sr. Antônio Carlos Moraes; o Vice-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Sr. Antônio Gutenberg Moraes Anchieta; o nobre amigo e Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, Sr. Elizer Gomes de Paula; os demais conselheiros que se encontram presentes; as autoridades e os amigos.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	3

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Para mim, é um **prazer**, uma emoção muito grande estar neste **momento**, diante dessa classe, desses colegas da profissão contábil. Eu gostaria de proferir um discurso em homenagem a essa profissão que, na minha opinião - perdoem-me os demais -, é a melhor deste país.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhoras e **senhores**, hoje a Câmara Legislativa do Distrito Federal) tem o orgulho de instalar-se aqui para juntos comemorarmos o Dia do **Contabilista**, que foi no dia 25 de abril passado, e também para comemorarmos os 55 anos da regulamentação desta classe de brava gente que tanto faz pela saúde contábil das empresas e da Nação, assim reconhecendo o valor dessa classe na sociedade.

Sem qualquer exagero e por experiência **própria**, podemos dizer que sem o contabilista não há impostos nem **receita**, não há movimento de crédito ou de débito. Sem o contabilista o Brasil não **anda**, o País não marcha. Se de um lado é a empresa que depende do contabilista para a organização **contábil**, de outro é o governo que, direta e indiretamente ampara-se nesse profissional para garantir a arrecadação.

Ouvir os profissionais da **contabilidade** é basilar para que se possa navegar no tumultuado mar dos tributos brasileiros, de certo, bem mais complexo do que a sigla de cada um deles pode dar a entender. O empresário que não reconhecer a importância do contabilista em seus negócios estará, necessariamente, fadado à inadimplência, à insolvência e ao fracasso.

Neste mundo de competitividade, muitas vezes atroz, as empresas têm-se esforçado para conquistar consumidores e, **sobretudo**,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mantê-los como clientes cativos. No mercado de automóveis e computação, por exemplo, as ofertas melhoram a cada dia e as empresas disputam palmo a palmo o espaço no mercado. Isso ocorre porque, na realidade da globalização, a receita vem com o volume de negócios e a margem de lucro é reduzida. Mas de nada adianta a tenacidade de uma organização ou a capacidade de se reorganizar e reestruturar, sem que a vida financeira esteja rigorosamente em dia e acompanhada por um profissional da Contabilidade.

Assim, o contabilista transforma-se cada vez mais numa figura chave das organizações com um papel que transcende o exame sistemático do balanço financeiro. O contabilista de hoje acompanha atento cada passo da empresa: assessora, opina e ajuda a traçar rumos, avaliando potencialidades e perigos. Se hoje temos contabilistas cada vez mais preparados para assessorar nossos empresários nos caminhos do mercado globalizado, é porque existe atuação permanente dos órgãos representativos de classe.

Tanto o Conselho Federal de Contabilidade quanto os Conselhos Regionais têm envidado esforços permanentes para manter os contabilistas atualizados com as demandas do mercado. São incontáveis os cursos oferecidos com o intuito de aperfeiçoamento. Em breve, o CRC-DF deve oferecer um curso sobre Lei de Licitação e Lei de Responsabilidade Fiscal. O Conselho Regional lançou, também, o Plano de Mídia, para divulgar a instituição e o trabalho realizado pela classe de contabilistas que acreditam na profissão e se orgulham dos serviços que prestam à sociedade. Ao

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

mesmo tempo, os Conselhos têm sido rigorosos na cobrança de postura adequada e ética de seus filiados, que, para obterem a inscrição necessária ao exercício da atividade contábil, precisam passar pelo exame de suficiência. Essa atitude é fundamental porque garante ao Governo, à sociedade e às empresas a oferta de profissionais de gabarito e à altura das exigências do mercado.

O certificado de qualificação profissional entregue a contabilistas e empresas de contabilidade que comprovaram o cumprimento das normas técnicas e éticas da profissão demonstra igualmente a preocupação do CRC com a qualidade dos serviços prestados à sociedade brasiliense.

A atuação dos conselhos regionais tem se voltado também para a fiscalização do trabalho cotidiano dos contabilistas. Hoje, quem trabalha na área contábil sabe que a qualquer hora poderá estar sujeito à fiscalização dos conselhos regionais. Essa é outra atitude que reforça a credibilidade dos contabilistas junto à sociedade e ao público em geral. É pensando na credibilidade do contabilista que propusemos a criação de salas específicas nos prédios da Receita, no âmbito do Distrito Federal, para que ele possa atuar e exercer a profissão sem obstáculos e empecilhos. O contabilista merece respeito.

No dia 27 de maio, comemoram-se os 55 anos da profissão contábil no Brasil. Durante esse meio século de história, os contabilistas têm demonstrado que são úteis e imprescindíveis para a organização do mundo porque prestam serviços públicos e exercem, ao mesmo tempo, função social. Sem desmerecer os demais profissionais, é preciso reconhecer que o

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	6

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

contabilista tem papel central no mundo de hoje. Por isso, nós, contabilistas, precisamos buscar o valorizar constante da profissão. Precisamos lutar pela união entre todos os membros da classe contábil.

Como único Deputado com formação em Ciências Contábeis na Câmara Legislativa do Distrito Federal, tenho prazer em estar aqui, não apenas na qualidade de representante da sociedade brasiliense, mas também na qualidade de membro do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal.

Prezados contabilistas, colegas de profissão, antes de encerrar, gostaríamos de colocar o nosso gabinete à disposição de vocês. Queremos que vocês contem conosco não apenas na defesa dos interesses da classe mas também na luta pela melhoria da qualidade de vida da população do Distrito Federal. Nossa ação conjunta decerto contribuirá para reafirmar o respeito e a credibilidade adquiridos pelo contabilista no seio da sociedade.

Muito obrigado!

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - É com muita satisfação que gostaríamos de registrar a presença, nesta sessão, dos seguintes convidados: da ex-Presidente do Sindicato dos Contabilistas de Brasília, Sra. Maria de Lourdes Assis - a Sra. Maria de Lourdes recebeu a medalha "Mérito Contábil do DF/2001" e tem na sua bagagem profissional cinquenta e um anos de exercício da profissão, embora pareça que a senhora nem tenha isso de idade; do ex-Presidente e atual Diretor da Fenacon, Sr. Eliel Soares de Paula; do Vice-Presidente do Conselho Regional de Contabilidade, Sr. Antônio César de Matos; do Vice-Presidente

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

de Registros do Conselho Regional de Contabilidade, Sr. Admiison Siqueira e Silva; do Vice-Presidente Administrativo do CRC-DF, Sr. Adriano de Andrade Marrocos; do Secretário de Planejamento da Universidade de Brasília, Sr. Eduardo Tadeu Vieira; do Presidente do Rotary Club de Sobradinho, Sr. José Peris da Silva; do Presidente da Divisão B-2, do Distrito LB-3 do Lyons Club, Sr. Ismar Chaves Melo; do Vice-Presidente da Asconta, Sr. Paulo Terra e do Conselheiro do CRC, Sr. João Carlos Pereira das Neves.

Neste momento, passo a palavra ao Deputado Nijed Zakhour, que falará em nome da Liderança do PMDB.

DEPUTADO NIJED ZAKHOUR - Boa-tarde a todos.

Eu gostaria de cumprimentar o Presidente desta sessão e agradecer a S.Exa., em nome do PMDB, por esta oportunidade, por este momento em que a Câmara Legislativa transfere-se para este local. Na presença de pessoas tão dignas e tão precisas, sinto-me muito honrado, Deputado Renato Rainha, por falar, nesta sessão solene, não só em meu nome, como Deputado, mas também pelo PMDB.

Cumprimento, então, V.Exa., Deputado Renato Rainha, e o parabênzido por este evento. Cumprimento, também, meu companheiro e colega do PMDB, Deputado João Carlos, pois, além da amizade que tenho descoberto em pessoas dignas como, por exemplo, o Deputado Renato Rainha, tenho tido a honra, o prazer e a alegria de trabalhar com pessoas como o nosso nobre Deputado João Carlos. Sinto-me muito alegre por tê-lo

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

como companheiro naquela Casa e o parabenizo pela co-autoria do requerimento que propiciou esta sessão.

Desejo cumprimentar o Presidente do Conselho Regional, José Antônio de França; o Vice-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Antônio Gutemberg Moraes de Anchieta e o Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, Sr. Elieser Soares de Paula.

Embora seja a primeira vez que estou aqui, sinto-me como parte desta casa. Cumprimento, com prazer por não vê-lo há longo tempo, o Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade e nosso amigo, Sr. Moraes, que integra esta Mesa.

Perdoe-me, pois com esta idade estou precisando de óculos, mas serei breve na leitura.

Senhores do Conselho, senhores contabilistas, demais pessoas e autoridades aqui presentes, eu, nestes últimos dias, tenho vivido - não direi descoberto - experiências que, permitam-me, eu gostaria de compartilhar com vocês, nesta oportunidade. Creio que, ao compartilhar, vocês também entenderão: a profissão de contabilidade é uma profissão que exige precisão.

A profissão de contabilidade é débito e crédito, e, nela, até os centavos são contabilizados. Não é, nobre Presidente, até o centavos são contabilizados?

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	9

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

É interessante que um contador, muitas vezes, não se atem ao volume dos números. Creio que o contador, no momento em que está tentando fechar o balanço de pagamento, às vezes, não tem tempo de saber se é bilhão, se é milhão ou se são duzentos reais.

Eu gostaria de que me acompanhassem neste raciocínio, pois quero compartilhar algo que tenho vivido, nestes últimos dias, por intermédio deste exemplo que estou dando. Todos sabem que, na profissão de contador, é importante que o débito e o crédito fechem. O contador não está preocupado se é bilhão, milhão ou centavo. São necessários muita paciência, precisão e o acompanhamento, com todo zelo e com todo carinho, de cada passo, para que os balanços fechem.

Quero compartilhar, com todos, uma experiência pela qual tenho passado: quanto temos lutado, aqui no Brasil, pela democracia? Quão grande foi a luta, nos últimos vinte anos, para que o processo democrático, no Brasil, progredisse? E, no entanto, para minha surpresa, a democracia, muitas vezes, não tem sido um sistema justo. Se a democracia não for bem aplicada, corre-se o risco de ter o domínio da maioria sobre a minoria.

Sr. Presidente, Deputado Renato Rainha, V.Exa. sabe do que estou falando. Às vezes, o volume impera, porque 51% decidem sobre 49%. Não é esta a democracia? Mas nem sempre 51% estão certos. Às vezes, os 49% estão certos mas perdem. É preciso ter cuidado. Estou vivendo isso ultimamente, Sr. Presidente. (intervenção fora do microfone) Eu sabia que V.Exa., Deputado Renato Rainha, iria concordar comigo. Eu tenho a certeza de que V.Exas. estão entendendo o que estou falando.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	10

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Não estou aqui para criticar. Estou expondo uma verdade, e todos vocês, que lidam com números, com a necessidade de precisão, sabem a que me refiro. Ora, tantos anos temos lutado pela democracia, e a atingimos. Mas, na hora de praticá-la, eu vivo o fato de que pode-se cometer injustiça por uma maioria, até por 1%.

Com essa experiência, pergunto-me: "Meu Deus, qual será a solução?" Estava comentando com o nobre companheiro sobre como é difícil entender. Eu estava numa viagem de carro, visitando regiões a oeste do Brasil nas quais há água e riqueza. Eu não entendo. É difícil entender sofrimento, pobreza numa Nação tão rica.

Qual é a solução? Onde está? Onde é que a democracia vai funcionar de fato? Só tenho uma resposta, que queria compartilhar com todos: não há uma democracia justa se, em cada um - nos senhores, ainda mais pois são formadores de opinião -, não há zelo, vontade e dignidade na busca verdadeira pela justiça.

Se, em cada um de vocês, não houver uma preocupação com cada fato, uma responsabilidade e um compartilhamento, muitas vezes vocês vai olhar e dizer: "Poxa, a Câmara está terrível." Não há uma democracia justa se, em cada um dos senhores, formadores de opinião, não há um zelo, uma vontade, uma dignidade e uma busca verdadeira de justiça. Deve haver, em cada um de vocês, uma preocupação, uma responsabilidade e um compartilhamento.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	11

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Muitas vezes ouvimos falar que a Câmara Legislativa está terrível - é o que tenho ouvido ultimamente -, mas a Câmara Legislativa é feita de pessoas como vocês.

Estamos presentes **eu**, o Deputado Renato Rainha e o Deputado João Carlos, que somos pessoas como vocês.

Deve haver um compartilhamento de toda a sociedade, e ninguém melhor do que **vocês**, que entendem de números e de precisão, para saber isso. É muito fácil culpar as pessoas. Na verdade, deveríamos perguntar a elas: "Está difícil? Será que eu posso ajudar?" Ninguém melhor do que pessoas precisas, que entendem de números, que têm zelo e paciência para fechar um balanço a fim de ajudá-los.

Deixo um apelo nesta oportunidade. Não preparei discurso, porque fui pego de surpresa, mas estou muito feliz por estar aqui.

A Câmara Legislativa precisa de vocês. Ela está de portas abertas, tanto é que ela está vindo até aqui.

Deixo essas minhas palavras como um apelo.

Peço perdão por ter **compartilhado** com vocês algo que está aqui, ainda sem solução. Tenho certeza de que os outros Deputados que conheço e aprendi a conhecer **dentro** da Câmara Legislativa, assim como os que estão aqui conosco, estão como eu: preocupados e indignados.

Mas eu **creio**, desde criança, talvez por ingenuidade, em duas coisas que foram citadas no Hino Nacional: amor e esperança. Eu também acredito no Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	12

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Queremos, com muita honra, registrar a presença dos seguintes convidados: Sr. Antônio Alves **Sobrinho**, Conselheiro do Conselho Regional de Contabilidade; Sra. Antônia Umbelina Ribeiro, sócia da Cristal Contabilidade; Sr. **Waldemar Walter** de Assunção e Silva Filho, sócio-diretor da Walter Contabilidade e Serviços Ltda.; Sr. Nelson Rabelo Júnior, sócio-proprietário da **Organização Contábil Nelson Rabelo**; Sr. Carlos José Santos Ferreira, sócio da Socontábil - Técnica Contábil Ltda.; Sr. Carlos Henrique Felix Torres, sócio-gerente da Torres Contabilidade Ltda.; Sr. **Marcello José Moreira**, sócio-gerente da Soma **Auditoria**, Assessoria e Contabilidade; Sr. Joilson Souza **Santos**, sócio-gerente da Sigma Contadores Associados Ltda.; Sra. Alzerima Sales, técnica em contabilidade da Casa do Candango; Sra. Roseni da Costa Veloso Ferreira, sócia-gerente da Embracom - Empresa Brasileira de Contabilidade Mercantil Ltda.; Sr. José Teixeira Rezende, proprietário da Teixeira Contabilidade; Sra. Maria de Lourdes Assis, Diretora-Secretária do Sindicato dos Contabilistas de Brasília; Sr. Adilson Gomes Varjão, Diretor Administrativo da Organização Contábil Santa Luzia Ltda.; Sr. Maurício Macedo, Diretor do Jornal Folha da Comunidade; Sr. Ricardo Gomide **Castanheira**, Diretor da Gomide Contabilidade,

Convido a usar da palavra o Sr. Antônio Carlos de Moraes, representante do Conselho Federal de Contabilidade e Vice-Presidente do Partido Liberal do Distrito Federal.

SR. ANTÔNIO CARLOS DE MORAIS - Exmo. Sr. Presidente desta solenidade, Deputado Renato Rainha, Presidente do Partido Liberal no

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Distrito Federal, do qual honrosamente sou Vice-Presidente, participante evidente da política do Partido Liberal no Distrito Federal; Exmo. Sr. Deputado João Carlos, Contador, integrante da classe contábil de Brasília; Exmo. Sr. Deputado Nijed Zakhour, honroso participante da vida política local; Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, José Antônio de França; Sr. Vice-Presidente da Fenacon, Antônio Gutenberg Moraes Anchieta; Sr. Presidente da Sescon/DF, Elizer Soares de Paula; Sr. Diretor da Fenacon, Elizer Soares de Paula, ex-Presidente da Fenacon; Sra. Maria Lúcia, minha sócia; demais conselheiros do CRC/DF, Srs. Presidentes de entidades, colegas contabilistas, senhoras e senhores, represento, neste ato, o Conselho Federal de Contabilidade, órgão ao qual pertenço, ocupando a condição de Conselheiro, representando, com muito orgulho, os contabilistas do Distrito Federal. Assim, é com orgulho que a classe contábil chega ao Séc. XXI, consciente da sua importância técnica perante a sociedade brasileira.

O contabilista, uma das mais antigas profissões da história do homem, constitui hoje uma categoria com uma pesada missão a cumprir. Cabe a nós, contabilistas, zelarmos pela gestão transparente do setor privado e também da área pública. Hoje, mais do que se preocupar com o débito e o crédito, a categoria tem de assessorar o gestor, interpretando o que dizem os números e sugerindo caminhos para os gerentes e administradores públicos. Tal postura requer um profissional que se atualize continuamente e detenha um volume de informações bem mais abrangente do que se possa imaginar em uma primeira análise. Competência técnica,

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

informação e versatilidade são, portanto, pré-requisitos básicos para o contabilista moderno.

Senhoras e senhores, esses pressupostos são apenas parte do que se exige do contabilista do Séc. XXI. A responsabilidade social da classe contábil é o maior desafio. Não se pode aceitar que o contabilista compactue com esquemas escusos ou com "jeitinhos", que, de uma forma ou de outra, tentam driblar o que a lei prevê. À classe contábil brasileira cabe orientar, sim, o gestor público ou privado, mas, acima disso, não aceitar caminhos que não aqueles estritamente legais, com o compromisso da categoria para com a transparência legal. Dentro desse princípio, o sistema CFC/CRCs vem desenvolvendo um programa de incentivo de cumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. O esforço começou com a edição do *Guia Contábil da Lei de Responsabilidade Fiscal*, publicação que tem como objetivo orientar contabilistas e gestores públicos no cumprimento dos princípios da lei. Quarenta mil exemplares desse guia já foram publicados e distribuídos pelo Conselho Federal de Contabilidade e pelos Conselhos Regionais, inclusive para os mais de cinco mil e quinhentos prefeitos do País. O sistema também treinou multiplicadores da Lei de Responsabilidade Fiscal, que vão treinar funcionários de prefeituras e gestores,

O passo de maior destaque nesse trabalho de incentivo à transparência na gestão pública foi dado no último dia 15 de maio, com o lançamento do Certificado de Gestão Fiscal Responsável pelo Conselho Federal de Contabilidade. O certificado é um prêmio que será concedido aos

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

gestores públicos que mais se destacarem no cumprimento da Lei da Responsabilidade Fiscal, apesar de entendermos ser uma obrigação do gestor público trabalhar com toda transparência com o dinheiro público.

O Presidente Fernando Henrique Cardoso, presente à cerimônia de lançamento do certificado, ressaltou o fato de não ser obrigação da classe contábil brasileira uma iniciativa como essa e, em um momento histórico, congratulou a categoria pelo trabalho realizado.

Aproveitando esse momento em que se comemora o Dia do Contabilista, quero lembrar também que ontem se comemorou, aqui em Brasília, os 55 anos de criação dos Conselhos de Contabilidade. É mais de meio século, senhoras e senhores, mas graças a Deus e ao esforço dos que nos antecederam, o trabalho que se desenvolveu durante todo esse tempo serviu para construir a imagem de uma categoria imprescindível para a sociedade brasileira.

O contabilista de hoje guarda poucas semelhanças com o "guarda livros" do passado. O contabilista de hoje mais do que um técnico é um cidadão, na acepção mais completa da palavra. Combater os descalabros e a corrupção e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa são, por conseguinte, incumbências das quais a classe contábil não pode e não vai se furtar. O desafio é difícil? Sem dúvida, mas qual seria o mérito se o caminho fosse simples e reto?

Para não me alongar mais, quero aqui, em nome de toda classe contábil brasileira, agradecer à Câmara Legislativa do Distrito Federal por essa homenagem que a nós está prestando. Estamos prontos para unir

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	16

Taquógrafo(a)	Revisor(o)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

nossas forças com aqueles que sonham com um país do qual nos orgulhemos de ser cidadãos e contabilistas.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Registramos a presença dos seguintes convidados: Sr. Everton Divino Ribeiro, contador da E&R Contabilidade; Sr. Horizon Donizett Faria de Almeida, contador e sócio-gerente da Cobras Contabilidade Brasília S/C Ltda.; Sr. Francisco Lúcio Gomes, contador e sócio da Agenda Assessoria Contábil Ltda.; Sr. Pedro Dias de Souza, contador da Leal Serviços Contábeis Ltda.; Sr. Walber Carvalho Moraes, contador e perito; Sr. Celso Antônio de Sousa, titular da Santo Antônio; Sr. Jessé da Costa Silva, titular da Silva Contabilidade; Sr. Francisco Chagas de Meio, contabilista titular da Socontas Contabilidade; Sr. Antônio Elegância de Mariano Filho, contabilista titular da Mariano Organização Contábil; Sr. Tarcísio Pádua, jornalista da Câmara Legislativa do Distrito Federal; Sr. Rubem Barros da Silva, encarregado de setor da Contadora Serviços Contábeis S/C Ltda.; Sra. Aríete Maria Ribeiro, auxiliar de contabilidade da Torres Contabilidade S/C Ltda.; Sra. Guiomar Pacheco de França, sócio-gerente da Itecon - Instituto de Tecnologia e Auditoria; Sr. André Gonçalves, sócio-gerente da Itecon - Instituto de Tecnologia e Auditoria; Sr. Benedito N. Silva, escriturário da Caixa Econômica Federal; Sr. Cosmevaldo Ramos da Silva, técnico em Contabilidade; Sr. Cosmo Pereira Gomes, Sortcon Contabilidade; Sr. Valter Batista Campos, sócio-gerente do Escritório Contábil Satélite Ltda.; Sr. Glenio Auto Monteiro Guimarães, GG Contabilidade e Auditores Associados; Sra. Cláudia Maciel Gonçalves, fiscal

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	17

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

e contadora do CRC/DF; Sr. José Pereira de Araujo, proprietário da Araújo Contabilidade Ltda., e Sr. Geraldo Antônio de Paula Gama, ex-presidente do Conselho Regional de Contabilidade.

Com muita honra concedo a palavra ao Presidente de Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, José Antônio de França.

SR. JOSÉ ANTÔNIO DE FRANÇA - Srs. Deputados Distritais Renato Rainha, Nijed Zakhour e João Carlos; colegas contadores; Antônio Carlos, representante do Conselho Federal, ex-presidente da Casa e atual **conselheiro** representando o Distrito Federal no Conselho Federal; colega Elizer, Presidente do Sescon-DF; colega Antônio Gutenberg, representante da Fenacon, boa-tarde a todos.

Naturalmente, não poderei fazer citação de todos aqui presentes, mas farei de alguns e gostaria que aqueles não mencionados se sentissem citados. Temos a presença do Coordenador do Curso de Ciências Contábeis da UnB; do colega Eliel Soares de Paula, ex-presidente da Fanecon; de Paulo Terra, já citado, ex-presidente da Asconta; da minha filha e do meu genro; dos delegados, representantes do Conselho, Francisco, da Ceilândia, e Everton, do Gama; do colega Antônio Elegância, Presidente da Associação dos Contabilistas da Ceilândia e dos demais colegas. Muito obrigado pela presença.

Não farei discurso. Farei apenas uma breve saudação, porque acredito que o grande motivo da alegria e do discurso é a presença de todos vocês e a determinação dos Deputados Renato Rainha e João Carlos ao

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	18

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

trazerem para esta Casa a grande honra de uma sessão desta Câmara Legislativa para nós.

O Deputado João Carlos é novo no **ofício**, porém o Deputado Renato Rainha já fez isso por mais de uma vez e precisamos lembrar. Ou seja, por mais de uma vez ele já homenageou esta classe na Câmara Legislativa, e eu estive presente em uma delas. Portanto, sou testemunha ocular.

Eu gostaria de colocar, dentro desta saudação, um pouco da missão desse Conselho. Já foi dito pelos colegas que me antecederam da importância da classe **contábil**, e não falarei novamente para não ser repetitivo.

Contudo, é importante enfatizarmos a missão desta Casa. Nos tempos de transição que o mundo **todo vive**, precisamos repensar os nossos objetivos. Mesmo que os objetivos sejam antigos, devemos alcançá-los de uma forma diferente, porque os tempos exigem mudança e, mesmo que as coisas sejam repetidas, os conteúdos precisam estar adequados para os tempos em que vivemos.

Não é espanto para nenhum de nós os problemas nacionais, como a corrupção e a sonegação. Às vezes são esquecidos apenas por outras notícias mais **bombásticas**, como as que temos recebido por meio da mídia. Mas quando essas notícias mais bombásticas passam, voltam novamente os problemas antigos. Parece que estamos tão acostumados com isso que às vezes não reagimos, mas nós, os contabilistas, não nos acostumamos nem devemos pensar em nos acomodar diante disso. Para

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	19

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

mim, e creio que para a grande parte dos contabilistas, existe um remédio, entre outros, que pode ser aplicado contra esses males que matam mais do que qualquer guerra e que retiram de circulação recursos que deveriam estar sendo aplicados para o bem estar do povo, para o nosso bem estar, para o do nossos *filhos*, netos e daqueles que fazem do Brasil uma nação. Esse *antídoto*, para mim, está muito claro: é a contabilidade.

O país que leva a contabilidade a sério, tanto em nível governamental como em nível de instituições privadas, esses dois "*cânceres*" que matam continuam matando, mas matando menos porque existe a penalidade para o delinqüente. Não se fala da impunidade, fala-se efetivamente da punibilidade e não temos visto isso com freqüência no nosso país. Num dia é o escândalo da *Sudam*, no outro o da *Sudene*, depois esquecemos. Não nos são prestadas contas do que foi feito com aquilo que a mídia noticiou, até porque a mídia também esquece. Não é função da mídia prestar *contas*, ela traz o fato para nós. Prestar contas é função nossa.

Penso que uma das funções primordiais dos Conselhos de Contabilidade é servir a sociedade em prol de extirpar esse câncer do nosso meio. Nós, *contabilistas*, temos essa missão indelegável, que começa tardiamente no nosso *juramento*, quando colamos o grau e às vezes, *infelizmente*, alguns de nós esquecemos isso. Então, é preciso que nos lembremos todos os dias, antes de começarmos a trabalhar, do juramento que fizemos porque não é apenas um compromisso com os colegas que assistiram à nossa *colação*, mas um compromisso *conosco*, com a nossa família, com os nossos colegas, com nossos professores e com o País. Se

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	20

Taquógrafo(a)	Revisor(c)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

efetivamente desejarmos ter, como desejamos, um país que respeite os direitos do cidadão, que cuide dos velhos, que cuide das crianças, que cuide dos doentes, não pode o contabilista fechar os olhos diante desses dois males que assolam a sociedade brasileira.

No campo do nosso crescimento profissional, hoje, com essa maravilha que é a Internet, que é a velocidade da informação - clicamos e logo o mundo está na nossa frente -, vemos algumas coisas interessantes que já são discutidas fora da nossa fronteira, enquanto aqui parece que ainda estamos dormindo. Ficamos brigando internamente por um registro no Conselho Regional, brigamos internamente por assuntos particulares e, às vezes, não vemos a coletividade. Lá fora hoje se discute credenciamento global. Não é mais credenciamento de um CRC de um determinado país, de um CRC de um outro, é como a profissão irá se arrumar no mundo, com um registro único. Será que eu, brasileiro, vou poder trabalhar em contabilidade um dia nos Estados Unidos da América, na Argentina, no Uruguai ou em um país da Europa? Aqui, para nós, isso parece um sonho, mas para outras comunidades, não. São assuntos que estão sendo discutidos hoje.

Vi, dias atrás, um artigo publicado no jornal da contabilidade que trata deste assunto. Em "enes" consultores de manchetes de outros jornais - notadamente do mês de abril do ano passado para cá - isso é assunto das discussões internas da profissão contábil no mundo.

Precisamos, também, acordar para a função da qualidade da nossa educação. Como professores e formadores de opinião, como bem disse o Deputado Nijed Zakhour, temos responsabilidade muito grande

Dota	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	21
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

nessa questão. O CRC, dentro da sua missão institucional, tem procurado cumprir a lei de regência da classe. Mas não pode fazer isso só, nem deve fazê-lo, porque estamos no mundo das parcerias. Temos boas parcerias que já foram feitas e ótimas que estão em andamento.

O Deputado João Carlos mencionou o nosso empenho em trabalhar leis de licitação e de responsabilidade fiscal com o Governo do Distrito Federal. Isso para nós é fantástico, porque o Tribunal de Contas do Distrito Federal e a Secretaria de Fazenda do Distrito Federal estão somando esforços conosco para, em breve, termos um treinamento em nível de todo o complexo administrativo do Distrito Federal, para que sejam colocadas pessoas em condições de melhor assumirem suas responsabilidades diante das exigências que lhes são feitas no cumprimento do dever.

Se fizermos um pequeno paralelo - como há pouco fez o Representante do Conselho Federal - entre o contabilista do passado e o de hoje, assustaremos-nos pela diferença entre os dois, ainda mais se pensarmos como será o contabilista daqui a dez ou vinte anos. Penso que não somos capazes de imaginar qual será o perfil do contabilista do futuro.

Estamos acostumados a trabalhar com papel. Daqui a cinco anos, antes de terminar esta década, papel será coisa de um passado muito distante: imprensa sem papel e balanço sem estar no papel. Na verdade, são escritórios sem papéis. Se isso vai ser bom ou melhor do que é hoje, não sabemos. Só vamos saber quando vivermos esse tempo. A verdade é que: se não nos prepararmos para isso, não seremos contabilistas nesse

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	22
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

tempo futuro. Faremos qualquer coisa, menos desempenhar o papel de contabilista.

A sociedade que não tem contabilista cuidando da arrecadação, como parceiros do Estado, mas sem nada receber do Estado, está em sérias dificuldades, porque se o contabilista não fizer isso, não entra - talvez até entre, mas serão poucos centavos - dinheiro no Tesouro Estadual, no Tesouro Municipal e no Tesouro Nacional.

A nossa responsabilidade diante desse processo é muito grande, só que a sociedade ainda não sabe disso, porque não a informamos de maneira consistente. É isso que o Conselho do Distrito Federal está tentando fazer: informar a sociedade.

Sabemos que não é fácil ser ouvido da primeira vez. Teremos de falar muitas vezes. Os contabilistas que nos sucederem terão a tarefa de continuar falando, se quisermos que futuramente a sociedade nos peça ajuda para resolver os problemas. Os advogados fizeram isso. Acredito que não fizeram da primeira vez. Hoje têm o respeito da sociedade, porque não desistiram. Se quisermos ter esse respeito, não podemos desistir, temos de ser persistentes. Acredito nisso, senão não seria Presidente desta casa nem não teria assumido a responsabilidade de conduzir parte do destino desta classe contábil do Distrito Federal.

Por isso, colegas, só tenho a agradecer por esse dia, primeiro pela presença dos senhores, que estão aqui nos prestigiando e nos honrando neste momento; depois aos Deputados Renato Rainha, João

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	23
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Carlos, Nijed Zakhour e a todos que compreendem o nosso trabalho e acreditam que podemos ajudar a mudar o Brasil.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Quero registrar a presença do Dr. Gilberto Dantas de Araújo, que muito nos honra.

(Assume a Presidência o Deputado João Carlos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) -Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Dr. José Antônio de França; prezado Deputado João Carlos, Presidente desta sessão e autor do requerimento, juntamente comigo, que ensejou esta homenagem aos contabilistas. Sinto uma enorme alegria e satisfação em poder ter sido autor desse requerimento, junto com V.Exa., cuja postura moral e profissional admiro; nobre Deputado Nijed Zakhour, muito obrigado pela sua presença, V.Exa. que foi convidado, ainda no plenário, minutos antes desta sessão se iniciar, e que imediatamente fez questão de estar presente como reconhecimento à classe dos contabilistas; Sr. Conselheiro do Conselho Federal de Contabilidade, meu amigo e companheiro de partido, Antônio Carlos Morais Silva; Sr. Vice-Presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas, Dr. Antônio Gutenberg Morais Anchieta, meu prezado amigo, muito obrigado pela sua presença; Sr. Presidente do Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis do Distrito Federal, Sr. Elizer Soares de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Paula; senhoras e senhores contabilistas, convidados, em primeiro lugar, quero dizer-lhes que é um honra para a Câmara Legislativa do Distrito Federal, para o Poder Legislativo de Brasília, instalar a sua sede no Conselho Regional de Contabilidade. Poucas vezes a Câmara Legislativa tem saído de sua sede, mas ela o faz, hoje, em reconhecimento ao papel fundamental que os senhores têm na sociedade do Distrito Federal.

Vejam que não usei a palavra "importante", e, sim, "fundamental", pois há uma diferença muito grande entre ser importante e ser fundamental.

O Estado e a sociedade não seriam organizados se não fosse a ciência contábil e os contabilistas que a ela dão vida. Portanto, esse reconhecimento é feito, neste momento, pela Câmara Legislativa, como a mais legítima representante de toda a sociedade do Distrito Federal.

Estamos aqui, talvez tardiamente, comemorando também o Dia do Contabilista, que se deu no dia 25 de abril. Como as senhoras e os senhores devem saber, tivemos sessões muito atribuladas na Câmara Legislativa. Em um determinado momento, conseguimos uma data para a realização desta sessão, que não foi possível ser realizada devido ao fato de a sessão extraordinária ter se prolongado até mais tarde. Mas eu estava dizendo ao nobre Deputado João Carlos que há males que vêm para o bem, pois em razão disso conseguimos trazer a Câmara Legislativa para o Conselho Regional de Contabilidade e aqui realizar esta sessão, o que é motivo de orgulho para todos nós Deputados Distritais aqui presentes.

Quero dizer que, com muita honra, participei de algumas lutas com os companheiros contabilistas do Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	25

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Lembro-me de **que**, em certa oportunidade - eu só conto essa história quando há um contabilista do meu lado que a conhece, pois é tão difícil alguém acreditar nela que é necessário testemunha para confirmá-la -, em determinado momento da história contábil do Distrito Federal, se uma empresa particular tivesse algum **problema**, era negativado o contabilista desta empresa e todas as demais empresas em que ele prestasse assessoramento. Aqueles que não conhecem essa história podem perguntar aos contabilistas que a **conhecem**, pois é a pura verdade.

E nós tivemos que ir até o Secretário de Fazenda, tivemos que fazer pressões, tivemos que ocupar a tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal para não acontecer o que, em Direito, chamamos de a pena ultrapassar a pessoa responsável pelo ato. E vimos isso acontecer muito quando a democracia não reinava neste país. Graças a Deus ela reina aqui hoje. Naquele momento, graças à força dos senhores, à força do reconhecimento da importância da profissão e à força do argumento que os senhores levaram ao Sr. Secretário de Fazenda, S.Exa. voltou atrás e corrigiu esse erro injusto e até insano.

Também **apresentei**, a pedido do Conselho Regional de Contabilidade, das associações, entre elas a Asconta, um projeto de lei para incluir o contabilista no Conselho Fiscal das Empresas Públicas. E pasmem, minhas **senhoras**, meus **senhores**, esse projeto foi aprovado por unanimidade e foi vetado, e o veto foi mantido. Imediatamente reapresentei o projeto. Pergunto às senhoras e aos senhores que aqui estão: a quem interessa se uma empresa pública não **tem** um contabilista no seu Conselho

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	26
f Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Fiscal? Será que isso interessa a esse ente estatal, será que interessa à sociedade do Distrito Federal? Certamente não.

Então, vamos continuar essa luta e temos a certeza de que haveremos de, novamente, aprovar esse projeto e fazê-lo virar lei, porque é uma garantia não aos senhores, mas uma garantia, principalmente, à sociedade de Brasília.

Também informo que continua tramitando uma emenda à Lei Orgânica, de minha autoria, para incluir, entre os Conselheiros do Tribunal de Contas do Distrito Federal, pelo menos um contabilista. É fundamental que o órgão responsável pela fiscalização dos Poderes tenha, pelo menos, um contabilista entre os seus sete Conselheiros. Isso é de fundamental importância, porque, por meio da contabilidade bem feita, como os senhores fazem, é que haveremos de mostrar a transparência tão buscada pela sociedade de Brasília.

E quero falar um pouco sobre democracia. O Deputado Nijed Zakhour abordou em seu discurso o assunto, que considero interessante, principalmente neste momento. Democracia exige muitas coisas. A democracia, apesar das suas dificuldades, dos seus defeitos - entendo que não há regime perfeito -, é o melhor regime que até hoje a humanidade conseguiu inventar. E graças a Deus estamos sob as luzes da democracia, porque, se não estivéssemos, não estaríamos vendo certamente todos esses acontecimentos que estão ocorrendo. Graças a Deus está tudo vindo à tona, e isso é exatamente em função do regime democrático instalado neste país. Precisa ser aperfeiçoado? Precisa. Começamos a exercer a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	27

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

democracia há pouco tempo, e Brasília ainda ficou tolhida por um tempo maior. Lembro-me, na época em que lutávamos para ter o direito a voto, de uma frase de Tancredo Neves, o grande motivador da nossa luta pela democracia. Ele aqui, no Distrito Federal, no Setor Comercial Sul, na Sede da Associação Comercial industrial de Brasília, disse: "Conheço, durante a minha vida pública, longa que é, muitos cidadãos cassados; cidade cassada eu só conheço uma: Brasília". E fomos à rua, lutamos, fomos atrás, conseguimos em 1986 ter uma democracia parcial: elegemos os nossos Deputados Federais e os nossos Senadores. Continuamos lutando e, em 1990, elegemos o governador e os membros da Câmara Legislativa do Distrito Federal. E temos que lutar cada vez mais pelo aperfeiçoamento dessas instituições. É condição *sine qua non* para que a democracia continue imperando, para que a maioria continue prevalecendo sobre a minoria. O difícil seria se a minoria prevalecesse sobre a maioria. É condição *sine qua non* para muito mais do que isso o resgate da justiça e da ética acima de tudo. E os senhores contabilistas mostram isso no exercício da sua profissão. Participei de várias atividades em que os senhores se preocupam com o aprimoramento técnico e com a constante valorização dos padrões éticos e morais que norteiam a sua profissão.

Rendo minha homenagem a esta categoria profissional, voltando a dizer que ela é de fundamental importância para o desenvolvimento sócio-econômico do nosso país e, sobretudo, para o fortalecimento do regime democrático, que deve ser buscado por cada um de nós como algo fundamental para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Parabéns aos contabilistas presentes. Quero reiterar a minha honra ~~de~~, pela terceira ~~vez~~, homenagear a categoria dos senhores. Desta vez minha honra é maior, pois tenho como co-autor do requerimento que possibilitou a realização desta homenagem o Deputado João Carlos, meu amigo, companheiro, o qual é contabilista e político que honra o seu mandato.

Agradeço a cada um dos senhores por terem comparecido a esta sessão solene e ao CRC/DF por permitir que a Câmara Legislativa do Distrito Federal se instalasse aqui.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado João Carlos.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Mais uma vez quero agradecer a oportunidade concedida de a Câmara Legislativa do Distrito Federal poder aqui **estar**, na casa dos contabilistas.

Agradeço ao Sr. Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Distrito Federal, Prof. José Antônio de França, nosso amigo, a todos os Srs. Conselheiros; a todos os representantes de classe e das associações de **Sobradinho**, de Planaltina, da Ceilândia, do Núcleo Bandeirante e demais entidades presentes, e a vocês, contabilistas, porque acredito que apenas desta forma, unidos, é que vamos conseguir ser valorizados e reconhecidos por esta sociedade, que muitas vezes é injusta ao colocar a nossa profissão em dúvida. Acredito que, com a competência e com a capacidade de cada um de vocês, haveremos de mudar esse conceito sobre a nossa **profissão**, o que já vem ocorrendo aos poucos.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
24 /05/ 01	16h35min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Hoje, a Câmara Legislativa do Distrito Federal tem um Deputado que é contabilista. Dentro de poucos dias dois contabilistas serão homenageados com o título de Cidadão Honorário de Brasília: nosso amigo Nelson **Rabelo**, presente nesta solenidade, e o nosso Presidente, Conselheiro, Prof. França. Devemos começar a trabalhar para que possamos ser reconhecidos como profissionais competentes que somos. No mais, quero agradecer a presença de todos.

Antes de encerrar, ouviremos o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO CARLOS) - Eu gostaria também de convidar todos os presentes para um coquetel no primeiro andar.

Desejo a todos muita paz e muito trabalho pela frente com honestidade e saúde.

Declaro encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 17h52min.)